17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Influência da Assiduidade Sobre Performance Acadêmica na Disciplina de Genética Veterinária

Thamires Cristina Oliveira Galhardo, Aluno de graduação
Larissa Massotti Krutzmann, Aluno de graduação
Paula Finger, Docente

E-mail: thamiresgalhardo.aluno@unipampa.edu.br

A assiduidade é um dos fatores determinantes para o desempenho acadêmico em disciplinas teóricas e aplicadas, pois impacta diretamente na aquisição de conhecimento e no desenvolvimento de competências cognitivas. A interação em sala de aula, a oportunidade de esclarecer dúvidas e a exposição contínua ao conteúdo programático são elementos cruciais para a consolidação do aprendizado. No contexto da Medicina Veterinária, a disciplina de Genética Veterinária assume um papel fundamental na formação dos estudantes, fornecendo as bases para a compreensão de mecanismos hereditários, a aplicação em melhoramento animal e a prevenção de enfermidades de base genética. Dada a relevância da disciplina e a hipótese de que a frequência em sala de aula influencia no rendimento acadêmico, o presente estudo buscou avaliar a relação entre assiduidade e desempenho de discentes matriculados em Genética Veterinária, no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), ao longo de seis semestres. A metodologia consistiu em uma análise descritiva e comparativa de dados institucionais registrados no sistema GURI referentes a notas finais médias e à frequência dos discentes ao final da disciplina. Os dados foram organizados em dois grupos: estudantes com 0 a 4 faltas e estudantes com 5 ou mais faltas, sendo analisados em seis semestres consecutivos: 2021/2, 2022/1, 2022/2, 2023/1, 2023/2 e 2024/1. Essa segmentação permitiu uma comparação direta e sistemática do desempenho de alunos assíduos e não assíduos ao longo do tempo. Em 2021/2, a média da nota final na disciplina foi de 7,15 para 30 discentes com até 4 faltas e 6,70 para 5 discentes com 5 ou mais faltas, uma diferença de 0,45 pontos. A tendência se manteve no semestre seguinte, 2022/1, onde a média observada foi de 6,72 para 23 estudantes mais assíduos, em contraste com 6,00 para 6 estudantes com maior número de faltas. No semestre 2022/2, a diferença foi ainda mais notável: a média foi de 7,15 para 20 estudantes assíduos e 6,05 para 14 estudantes menos frequentes. No período de 2023/1, as médias foram de 7,79 para 17 estudantes assíduos contra 6,72 para 13 estudantes menos assíduos. Nesses quatro períodos, a diferença entre os grupos variou entre 0,45 e 1,10 ponto, indicando que a frequência já era um fator importante. Entretanto, a partir da redução da carga horária da disciplina para 30 horas, essa discrepância aumentou de forma significativa. No semestre 2023/2, os estudantes com até 4 faltas apresentaram uma média de 7,34 (n=34), enquanto os menos assíduos obtiveram uma média de apenas 5,83 (n=15), resultando em uma diferença de 1,51 pontos.

Essa tendência de aumento da diferença nas notas foi ainda mais acentuada no semestre de 2024/1. Neste período, o grupo mais assíduo obteve uma média de 6,58 (n=17), enquanto o grupo com 5 ou mais faltas registrou uma média de apenas 4,79 (n=16), uma diferença de 1,79 pontos. A análise comparativa evidencia que a redução da carga horária, em decorrência da adequação do projeto pedagógico do curso às novas diretrizes, intensificou a influência da assiduidade sobre o desempenho acadêmico. Com menos tempo presencial, a perda de uma única aula tem um impacto mais expressivo nas notas finais, visto que o conteúdo não pode ser recuperado com a mesma facilidade em um formato mais condensado. Os resultados demonstraram de forma consistente que estudantes com menor número de faltas apresentaram desempenho superior em todos os períodos analisados. Em termos gerais, observou-se uma tendência estável: maior assiduidade associou-se a melhores médias em todos os semestres avaliados. Todavia, nos semestres com 30 horas, a discrepância entre os grupos foi mais acentuada, indicando que a assiduidade assume um papel ainda mais crítico em cenários de menor tempo de contato docente-discente. Esses achados reforçam a ideia de que a presença regular em aula não é apenas um requisito formal, mas uma condição essencial para a consolidação do aprendizado, servindo como um indicador confiável de desempenho em Genética Veterinária na UNIPAMPA.

Palavras-chave: Assiduidade, Desempenho Acadêmico, Genética Veterinária.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.